

MEU LUGAR, MINHA HISTÓRIA: história dos bairros de Poços de Caldas

Viviane C. GARCIA DE STEFANI¹; Larrissa S. CANDELÓRIO²; Bruno H. PERES³; Ana Lúcia RODRIGUES⁴; Bruno. F. FREITAS⁵, Luis Gustavo A. SANTOS⁶

RESUMO

O Projeto *Meu Lugar, minha história: história dos Bairros de Poços de Caldas* é um trabalho interdisciplinar que objetiva levantar histórias que compõem a imensa rede de lembranças dos indivíduos que povoam este lugar. Buscamos registrar e reproduzir essas histórias escrevendo e registrando em imagens, com o intuito de produzir representações do ontem, do hoje e de um futuro que se projeta enquanto desejo dos moradores da cidade.

1. INTRODUÇÃO

Nossas experiências de vida estão profundamente marcadas pelo meio cultural onde vivemos, pelos grupos sociais nos quais estamos inseridos. Conhecer a cultura é conhecer a verdadeira essência de um povo. Considerando essa premissa, propusemos o projeto de pesquisa e extensão “*Meu lugar, minha história: história dos Bairros de Poços de Caldas*”, no intuito de estimular o conhecimento cultural, além de viabilizar o aprendizado por meio da interação e da transdisciplinaridade.

Quando nós, professores, trabalhamos para a construção conjunta do conhecimento, abandonamos a postura que predominou e que ainda predomina em

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: viviane.stefani@ifsuldeminas.edu.br;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: larrisacandelorio@gmail.com;

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: bu_peres@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: mpbanalr@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: freitasbruno2.3@hotmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas, email: lgads1@hotmail.com

muitos contextos de ensino: a do professor como transmissor do conhecimento. Sobre isso, Freire (1996) escreve:

(...) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento. (FREIRE, 1996, p. 27)

Quando nos propomos a ensinar o aluno a aprender, a formar cidadãos críticos, estamos contribuindo para que o aluno seja sujeito de sua própria aprendizagem. Nesse sentido, FREIRE (1996) esclarece:

(...) Ensinar e aprender têm que ver com o esforço metodicamente crítico do professor de desvelar a compreensão de algo e com o empenho igualmente crítico do aluno de ir entrando como sujeito em aprendizagem, no processo de desvelamento que o professor ou professora deve deflagrar. Isso não tem nada que ver com a transferência de conteúdo e fala da dificuldade mas, ao mesmo tempo, da boniteza da docência e da discência. (FREIRE, 1996, p. 45)

A atividade de pesquisa e extensão que ora se desenha surge de duas necessidades: de um lado encontram-se alunos dos cursos integrados de técnico em informática e técnico em eletrotécnica do IFSULDEMINAS – câmpus Poços de Caldas, que precisam desenvolver e/ou aprimorar suas habilidades de produção escrita, seu conhecimento cultural, seu senso crítico e seu potencial artístico e intelectual, e de outro há a comunidade externa ao câmpus, que precisa ter suas histórias e memórias registradas para que não se percam no tempo. Esse conjunto complementar de necessidades leva-nos a propor o projeto “*Meu lugar, minha história: história dos Bairros de Poços de Caldas*”, cuja finalidade é viabilizar uma pesquisa sobre fatos históricos e folclóricos de diversos bairros de Poços de Caldas, incentivando a interação entre diferentes gerações de moradores, e entre comunidade interna e externa ao campus, tendo em vista que a história dos moradores é parte integrante da história da cidade. Dessa forma, incentivamos também a produção escrita dos alunos envolvidos, uma vez que a desenvolverão de forma significativa, produzindo textos que registram o lugar onde habitam.

1.2. Referencial Teórico

O projeto “*Meu Lugar, minha história: história dos bairros de Poços de Caldas*”, configura-se como um projeto de história oral, e tem nesse tema, um de seus pilares teóricos. A história oral pode dar grande contribuição para o resgate da memória de um povo, mostrando-se um método bastante promissor para a realização de pesquisa em diferentes áreas. Neste projeto, também considerado interdisciplinar, envolvemos as áreas de língua portuguesa, história, artes e informática. Perpassando as diferentes disciplinas, o aluno é estimulado a registrar as memórias dos moradores de Poços de Caldas, em um trabalho de descoberta, registro, preservação e valorização da história oral. *A memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência dos fatos coletivos* (THOMPSON, 1992: 17).

A fonte oral pode acrescentar uma dimensão viva, trazendo novas perspectivas de registro histórico, pois não se baseia no que apenas está escrito. Essa também é uma prática importante que compõe parte da historiografia contemporânea. De acordo com Alberti:

[...] a história oral apenas pode ser empregada em pesquisas sobre temas contemporâneos, ocorridos em um passado não muito remoto, isto é, que a memória dos seres humanos alcance, para que se possa entrevistar pessoas que dele participaram, seja como atores, seja como testemunhas. É claro que, com o passar do tempo, as entrevistas assim produzidas poderão servir de fontes de consulta para pesquisas sobre temas não contemporâneos (ALBERTI, 1989: 4).

Nesse sentido, a história oral, centra-se na memória humana e sua capacidade de rememorar o passado enquanto testemunha do vivido.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivos Gerais

- Promover a interação entre diferentes gerações de moradores;
- Valorizar a cultura da região;
- Fomentar a produção histórica e a memória dos moradores dos bairros;

- Estimular a leitura, a imaginação, a memória e a criatividade.
- Viabilizar a construção conjunta do aprendizado.

3.2 Objetivos específicos

- Promover o levantamento de informações históricas e folclóricas dos bairros de Poços de Caldas;
- Estimular a produção escrita;
- Incentivar a produção artística (teatralização, produção de fantoches, ilustração);
- incentivar o uso de ferramentas tecnológicas para o registro das memórias (confeção de blog, pesquisas em páginas da web, participação em redes sociais)

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Desde o início sabíamos que era primordial considerar a visão de todos os participantes do contexto no qual a pesquisa se desenvolve – não somente dos moradores entrevistados, mas também dos alunos entrevistadores e dos professores envolvidos no projeto. Por esta razão, optamos pela orientação dos paradigmas teóricos da pesquisa etnográfica, utilizando técnicas e instrumentos de observação que privilegiam a análise qualitativa dos dados obtidos (MOITA LOPES, 1994). Dessa forma, poderíamos compreender melhor o contexto social da pesquisa e os sentidos produzidos pelos participantes.

Na pesquisa de base etnográfica, o modelo interpretativista de análise parece-nos ser o mais adequado, considerando que não estamos buscando generalizações, padronizações ou objetividade – algo requerido no modelo de pesquisa positivista – mas a *intersubjetividade, os significados que os homens, ao interagirem uns com os outros, constroem, desconstroem e reconstroem* (MOITA LOPES, 1994, p. 332). Nesse modelo de pesquisa, o foco não está em um produto padronizado, mas em aspectos processuais do mundo social.

Considerando que o intuito de nossa pesquisa é investigar um contexto em que os moradores de Poços de Caldas são instigados a relatar a história da cidade de acordo com sua perspectiva pessoal, parece-nos lógico seguirmos a orientação dos paradigmas da pesquisa qualitativo-interpretativista de cunho etnográfico, já que o que se pretende analisar é a construção dos significados.

Os alunos-pesquisadores, sob a orientação da professora-coordenadora e dos outros professores integrantes do projeto, fazem um trabalho de levantamento de informações históricas e folclóricas junto à população da cidade de Poços de Caldas, e também de interpretação dos dados coletados, no intuito de compreender os fenômenos analisados e de refletir sobre o papel que exerce na sociedade.

Como instrumento de coleta de dados utilizaremos entrevistas, que os alunos participantes farão com os moradores mais antigos da cidade, oriundos de diferentes localidades, no intuito de levantar informações sobre suas histórias pessoais de vivência em Poços, sobre a origem do bairro, características do entorno onde vivem, personagens interessantes, opinião dos moradores sobre o lugar, acontecimentos importantes (histórias cômicas e trágicas ocorridas no bairro), brincadeiras infantis antigas e recentes, entre outras informações relevantes. Ainda como instrumento de coleta de dados utilizaremos as notas de campo dos alunos-pesquisadores.

Tendo coletado os dados, os alunos participantes realizarão oficinas de “contação de histórias” (história oral) como forma de divulgação dos resultados obtidos. Tais oficinas desencadearão outras atividades como: teatralização com fantoches, ilustração, produção de vídeos e confecção de um blog informativo, onde constarão todos os dados do projeto.

Em uma segunda etapa do projeto está prevista a publicação de um livro contendo o resultado do trabalho, com histórias escritas, fotos e ilustrações.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ainda está em fase de coleta de dados, portanto os dados obtidos são parciais. Até o presente momento os alunos produziram textos escritos de diversos gêneros sobre a cidade de Poços de Caldas. Primeiramente fizeram entrevistas com os avós e/ou moradores mais antigos dos bairros onde habitam. A pauta das entrevistas foi elaborada juntamente com a professora orientadora do projeto. A partir dos resultados dos depoimentos, os alunos produziram textos em verso e prosa sobre as histórias que lhes foram contadas.

Além da realização das entrevistas, os alunos produziram textos dos gêneros: carta, perfil biográfico e notícia, sempre tendo a cidade de Poços de Caldas como tema principal para os escritos.

Os textos produzidos estão sendo revisados pelos próprios alunos antes de serem postados na página do facebook destinada ao projeto, desenvolvida pelos próprios alunos.

Os alunos participantes também estão sendo estimulados a registrar em imagens fotográficas as principais paisagens da cidade, os lugares que lhes parecem mais significativos – imagens estas que posteriormente se transformarão em pinturas na aula de artes.

6. CONCLUSÕES

Ainda que não tenhamos dados sistematizados para elaborar a conclusão, podemos inferir que o projeto tem possibilitado um estímulo para percepção social e cultural da cidade de Poços de Caldas, bem como a produção oral e escrita dos alunos dos cursos integrados do IFSULDEMINAS – Câmpus Poços de Caldas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Verena. História oral: a experiência do CPDOC. **Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil**, 1989.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- GEE, James Paul. New times and new literacies. In: BALL, A., FREEDMAN, S., W. (org). **Bakhtinian Perspectives on Language, Literacy, and Learning**. Cambridge, 2004 .
- HOLMES, J. Research and the postmodern condition. In PASCHOAL, M.S.Z.; CELANI, M.A.A. **Linguística Aplicada: da aplicação de linguística transdisciplinar**. São Paulo: Edud, 1992.
- MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- MOITA LOPES, L. P. **Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução**, Delta, v.10, 329-338, 1994.
- THOMPSON, Paul. (1992), **A Voz do Passado: História Oral**. São Paulo, Paz e Terra.